

ANÁLISE HISTOLÓGICA DO ENDOCARPO EM PIRENOS DE *ILEX PARAGUARIENSIS* A.ST.-HIL. DURANTE A ONTOGÊNESE. *Patrícia Frazão da Silva, Eliane Diefenthaler Heuser* (Departamento de Biologia, Faculdade de Biociências, PUCRS).

No gênero *Ilex*, as sementes necessitam de um período de 6 a 8 meses para germinar, sendo a taxa de germinação muito baixa. Durante a ontogênese dos pirenos desta espécie foram realizadas análises histológicas para caracterização das fibras do endocarpo, fator que poderia prejudicar o desenvolvimento da semente. Foram realizadas 12 coletas com intervalo de 1 semana, no Jardim Botânico da Fundação Zoobotânica do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, no período de outubro de 2000 a janeiro de 2001. Os frutos foram fixados em Glutaraldeído 1%. A desidratação ocorreu em série etílica e a inclusão, em hidroxietilmetacrilato (Historesina Jung). As secções foram realizadas em Micrótomo rotativo, Marca Leika, modelo RM2145, com espessura de 7µm, distendidos e aderidos a lâminas histológicas. Para a coloração das secções, foi utilizado Azul de Astra e Azul de Toluidina pH 4,4. Para a análise, o material foi observado em Microscópio Óptico, relacionando-se o padrão de disposição das fibras do pireno com o estágio de desenvolvimento da planta. Foram observadas células precursoras de fibras, já dispostas com orientação transversal ou longitudinal, que tornam-se cada vez mais lignificadas. Evidenciou-se que a disposição das fibras, torna-se mais desordenada e compactada a medida que o pireno se desenvolve. Também foi registrada a presença de prováveis fibrotraqueídeos. Incrustados entre as fibras, foram encontrados cristais de oxalato de cálcio em forma de drusas. Através das observações realizadas, sugerimos que estas características histológicas, podem, a princípio, ser considerados fatores que dificultem a germinação das sementes deste vegetal.